

# SISTEMA DE LOGÍSTICA REVERSA DE EMBALAGENS EM GERAL

## RESOLUÇÃO nº 5, DE 26 DE AGOSTO DE 2019

*Dispõe sobre glossário a ser adotado nas Resoluções, Instruções Operacionais e demais documentos do Sistema de Logística Reversa de Embalagens em Geral.*

O CONSELHO GESTOR, no uso de suas atribuições estatutárias determinadas no Regimento Interno que estabelece a governança do Sistema de Logística Reversa de Embalagens em Geral.

Resolve:

**Artigo 1º** Fica instituída e regulado por esta Resolução, o glossário de termos e suas definições a ser utilizado nas Resoluções, Instruções Operacionais e demais documentos do Sistema de Logística Reversa de Embalagens em Geral.

**Artigo 2º** O glossário será constituído das seguintes definições:

- I. Acordo setorial: ato de natureza contratual firmado entre o poder público federal e fabricantes, importadores, distribuidores ou comerciantes, tendo em vista a implantação da responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida do produto.
- II. Balcão: consiste em processo de comercialização bilateral de CRE sob demanda da Compradora, que pode ocorrer a qualquer tempo, condicionado à disponibilidade de oferta e mediante registro no Sistema.
- III. Câmara de compensação e liquidação (Clearing House): Serviço prestado pela Certificadora que envolve a conciliação financeira decorrente da comercialização dos Certificados de Reciclagem entre as empresas que representam a demanda e os operadores que representam a oferta.
- IV. CDR (combustível derivado de resíduo): composto formado principalmente por papel e plástico não reciclados, que possui poder calorífico adequado para ser utilizado em processos de recuperação energética.
- V. Central depositária: Serviço prestado pela Certificadora de escrituração e custódia dos Certificados de Reciclagem em seu sistema, compreendendo o registro (a) das informações de cada um dos Certificados de Reciclagem em sistema apropriado de propriedade da Certificadora; e (b) de todas as movimentações que envolvam tais Certificados de Reciclagem, incluindo, mas não se limitando a, alterações de titularidade em decorrência de sua comercialização.

## SISTEMA DE LOGÍSTICA REVERSA DE EMBALAGENS EM GERAL

- VI. Certificado de reciclagem de Embalagens em Geral (CRE): Certificado de Reciclagem de Embalagens em Geral - CRE: documento emitido pelo Sistema de Logística Reversa instituído, que comprova a restituição ao ciclo produtivo da massa equivalente das embalagens recicláveis após o uso pelo consumidor.
- VII. Certificadora: pessoa jurídica que realiza a homologação da operação de comercialização das embalagens recicláveis após o uso pelo consumidor e verificação da unicidade e não-colidência das notas fiscais que servirão de base e lastro para a emissão dos CRE.
- VIII. Compradora: pessoa jurídica interessada no cumprimento de metas de logística reversa de embalagens após o uso pelo consumidor e signatária da declaração de massa. Nessa definição estão incluídas as empresas aderentes e as entidades gestoras de outros Sistemas.
- IX. Compradora Concorrência: empresa aderente e signatária da respectiva declaração de participação e a entidade gestora do Sistema.
- X. Concorrência: consiste em processo de comercialização de CRE, organizado pela Certificadora, em que os valores ofertados pelos Operadores homologados às Compradoras, diminuem a partir do preço de referência estabelecido.
- XI. Cooperativa: Operador homologado e signatário da respectiva declaração de participação, constituído por pessoas físicas de baixa renda na forma de cooperativa ou outras formas de associação de catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis.
- XII. Consumidor: pessoa física ou jurídica que adquire ou utiliza produto ou serviço como destinatário final.
- XIII. Declaração de participação: documento a ser preenchido pela Compradora e por Operadores homologados, conforme requisitos mínimos dos Anexos 1 e 2 do Edital de concorrência, com os dados necessários para viabilização de sua participação em Concorrências.
- XIV. Demanda de referência: Somatória dos dados de massa (tonelada) preenchidos pela Compradora na declaração de participação. Utilizada para fins de oferta de lances na segunda fase da Concorrência, maior que a demanda real.
- XV. Demanda real: demanda total de massa (em toneladas) de embalagens recicláveis das empresas aderentes, utilizada para fins de comercialização dos CRE.
- XVI. Edital de Concorrência: Documento que contém as regras e procedimentos, bem como as informações de determinada(s) concorrência(s), tais como data, horário, local e preços de referência,

## SISTEMA DE LOGÍSTICA REVERSA DE EMBALAGENS EM GERAL

respeitadas as disposições desta Resolução. Poderá estabelecer a realização de uma ou mais concorrências.

- XVII. Embalagem primária: ficam em contato direto com o produto que elas carregam.
- XVIII. Embalagem reciclável: embalagem descartada pelo consumidor após o uso do produto composta de materiais que apresentam potencial para reciclagem, mediante aplicação de processo de transformação envolvendo alteração de suas propriedades físicas, físico-químicas ou biológicas, com vistas à transformação em insumos ou novos produtos.
- XIX. Embalagem secundária: abrigam uma ou mais embalagens primárias.
- XX. Embalagem terciária: agrupam várias outras embalagens primárias e secundárias, auxiliando no transporte e armazenamento.
- XXI. Empresa aderente: pessoa jurídica, que pode ser fabricante, importador, distribuidor ou comerciante, que adere ao sistema de logística reversa estabelecido no Acordo Setorial ou Termo de Compromisso para a Logística Reversa.
- XXII. Entidade: pessoa jurídica estabelecida para fins específicos que representa os fabricantes ou importadores ou distribuidores ou comerciantes.
- XXIII. Entidade gestora: Pessoa jurídica criada pelas entidades signatárias e intervenientes anuentes com o objetivo de implementar, operacionalizar e administrar o Sistema de Logística Reversa de Embalagem em Geral..
- XXIV. Entidade gestora de outros sistemas: pessoa jurídica criada ou administrada por empresas ou entidades signatárias ou intervenientes anuentes, com o objetivo de implementar, operacionalizar e administrar os Sistemas de Logística Reversa de produtos ou embalagens sujeitos a logística reversa.
- XXV. Entidade signatária: entidade que representa os fabricantes ou importadores ou distribuidores ou comerciantes, junto aos Sistemas de Logística Reversa e que assina o Termo de compromisso ou Acordo setorial para a logística reversa
- XXVI. Homologação: consiste na validação de documentos emitidos na operação de comercialização das embalagens recicláveis pelo Operador aderente que atendam as especificações estabelecidas na Instrução Operacional nº 1, de abril de 2019.
- XXVII. Intermediário: Pessoa Jurídica, Operador ou não, que comercializa materiais recicláveis procedentes de operador aderente, para revenda a outro Intermediário ou reciclador.

## SISTEMA DE LOGÍSTICA REVERSA DE EMBALAGENS EM GERAL

- XXVIII. Interveniente anuente: pessoa jurídica representante da categoria dos fabricantes e/ou importadores e/ou distribuidores e/ou comerciantes ou outro partícipe do Sistema e, figurando nos TCLR ou Acordo setorial para registrar ciência e concordância com os termos avençados.
- XXIX. Lance de massa: pelo Operador homologado – considerando a demanda de referência estabelecida na segunda fase.
- XXX. Lance de valor: oferta, pelo Operador homologado, de preço por tonelada, em moeda nacional (R\$) – considerando o lance de massa classificado na terceira fase.
- XXXI. Massa equivalente: significa o resultado do produto da multiplicação da massa total de embalagens recicláveis pela meta quantitativa exigida pela legislação vigente.
- XXXII. Materiais reciclados: materiais que apresentam potencial para reciclagem, que apresenta em sua composição papel, papelão vidro, plástico, metais ou mistura desses descartados pelo consumidor e que são reinseridos no ciclo produtivo por intermédio de empresas recicladoras.
- XXXIII. Oferta: conjunto de notas fiscais de titularidade do Operador homologado, passíveis de emissão de CRE e disponibilizadas no mercado.
- XXXIV. Operador aderente: pessoa jurídica pública ou privada que adere ao Sistema e que realiza o conjunto de ações exercidas, de forma direta ou indiretamente, nas etapas de coleta, transporte, transbordo, tratamento e destinação final ambientalmente adequada de materiais recicláveis e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos.
- XXXV. Operador homologado: Operador que passou por todo o processo de homologação da Certificadora, com auditorias documental, presencial.
- XXXVI. Partes: significam o interveniente anuente, a entidade signatária, a empresa e o operador aderente e os prestadores de serviço, que integram ou operacionalizam o Sistema.
- XXXVII. Participantes: Operadores e Compradoras, em conjunto.
- XXXVIII. Preço de referência: valor máximo a ser pago pelas Compradoras em moeda nacional (R\$), definido pelo Conselho Gestor e que servirá de base para os lances dos Operadores habilitados.
- XXXIX. Prestador de serviço: pessoa física ou jurídica que desenvolve atividade ou trabalho lícito, material ou imaterial, contratada mediante retribuição,

## SISTEMA DE LOGÍSTICA REVERSA DE EMBALAGENS EM GERAL

excluídos as relações de emprego e outros serviços regulados por legislação específica.

- XL. Portal: sistema eletrônico de negociação.
- XLI. Sistema de Logística Reversa (Sistema): Conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição das embalagens recicláveis ao setor empresarial, para reaproveitamento em seu ciclo ou em outro ciclo produtivo, ou outra destinação final ambientalmente adequada.
- XLII. Termo de adesão: documento que oficializa a intenção da empresa ou operador de aderir ao Sistema e do TCLR.
- XLIII. Termo de compromisso para a logística reversa (TCLR): ato de natureza contratual firmado entre o poder público estadual e fabricantes, importadores, distribuidores ou comerciantes, tendo em vista a implantação da responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida do produto.
- XLIV. Termo de desligamento da empresa ou operador aderente: documento que oficializa a intenção da empresa ou do operador aderente em se desligar do Sistema e do TCLR.
- XLV. Termo de desligamento da participação: documento que oficializa a intenção da entidade signatária em se desligar do Sistema e do TCLR.
- XLVI. Termo de participação: documento que oficializa a intenção da entidade em participar do Sistema e do TCLR.